ISSN 1676-3742

Editorial

10.17771/PUCRio.ATeo.46155

A evangelização no presente e no futuro dos povos latino-americanos é o grande tema da Terceira Conferência do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), realizada de 27 de janeiro a 13 de fevereiro de 1979, na cidade de Puebla, no México. Os bispos reunidos em Puebla trazem consigo grandes preocupações acerca de qual mundo a igreja latino-americana é chamada a evangelizar, com quais realidades deve se comprometer e quais ações pastorais estarão em conformidade com o Evangelho, dentro desse contexto.

A Conferência Episcopal de Puebla situa-se numa linha de continuidade com a de Medellín. Grande parte de sua reflexão encontra-se baseada na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*. Como Medellín buscou fazer uma releitura dos textos do Concílio Vaticano II para a América Latina, assim Puebla busca reler a Exortação de Paulo VI, identificando opções pastorais fundamentais para que o Evangelho seja um acontecimento atual, presente com toda a sua vitalidade, com força original e transformadora, a serviço dos povos latino-americanos.

Em toda a reflexão pastoral de Puebla, busca-se a comunhão e a participação na igreja e na sociedade para se chegar à verdadeira e autêntica libertação da mentalidade individualista que, na América Latina, leva constantemente ao desrespeito da pessoa humana em sua dignidade. Por isso, Puebla propõe uma evangelização em comunhão e participação para que a pessoa humana possa ser mais humana à luz de Cristo.

O modelo de ação evangelizadora ali proposto tem em vista uma fé mais operativa e missionária. Neste esforço eclesial pede-se um diálogo permanente com as culturas vivas do continente e com a nova civilização que se vai formando pelo fluxo do mundo técnico-científico. Aqui, as opções preferenciais

pelos pobres e pelos jovens ganham uma importância muito grande, pois Puebla entende que eles são os construtores de uma nova ordem social.

Quarenta anos se passaram e é de fundamental importância a realização de um balanço das ideias, pesquisas, perspectivas e debates sobre o legado que Puebla nos deixou. Por essa razão, Atualidade Teológica achou por bem apresentar um dossiê intitulado: Puebla - conquistas e perspectivas.

Sabemos que, não só do ponto de vista acadêmico, a igreja e a teologia latino-americana têm se preocupado com a transmissão e vivência da fé entre nossos povos. É possível notar, também, uma intensa preocupação do ponto de vista da prática pastoral. Como se depreende do título do dossiê, estamos diante de um conjunto de pesquisas predominantemente teológico-pastorais que se interessam por um evento que, embora celebrado há quarenta anos, é atual, urgente e relevante. Nesse dossiê, Atualidade Teológica pretende debruçar-se sobre a teologia feita em nosso continente, especificamente no que diz respeito à transmissão e à vivência da fé cristã, a fim de pensar e repensar alguns aspectos antropológicos, eclesiológicos, ecumênicos, históricos, pastorais e litúrgicos, no cenário das conquistas e tarefas deixadas por Puebla.

O primeiro artigo do dossiê é de autoria do pesquisador Dr. Elias Wolff. O artigo, intitulado "O contexto ecumênico da Conferência de Puebla e suas contribuições para a unidade cristã", visa apresentar importantes fatos ecumênicos da época em que a Conferência foi celebrada. Para o autor, tais fatos dão possibilidade ao CELAM para assumir o ecumenismo já em Medellín e dar continuidade à questão em Puebla. O autor, em sua abordagem, destaca, principalmente, a estreita relação entre diálogo ecumênico, missão e dimensão socio-transformadora na Terceira Conferência realizada pelo CELAM.

O segundo artigo do dossiê é de autoria da Dra. Maria Teresa de Freitas Cardoso, sobre "Opções preferenciais: solicitude e desprendimento como temas de teologia e diálogo na perspectiva de Puebla, fundamentos bíblicos e ênfases do Papa Francisco". Objetivo do artigo é refletir de que modo o Documento de Puebla nos interpela a ampliar nosso horizonte pastoral a partir da opção preferencial pelos pobres. Para isso, a autora analisa as principais indicações de Puebla nesse campo e revisita uma série de textos bíblicos, a fim de apresentar alguns indicativos que estão presentes no Magistério pastoral do Papa Francisco. Mas sobretudo, enxergar a importância da referida opção pastoral. Dentro desse quadro a evangelização apresentar-se-á como processo de solidificação do reinado de Deus pobre com os pobres.

O terceiro artigo do dossiê é de autoria da Dra. Olga Consuelo Vélez

10.17771/PUCRio.ATeo.46155

Caro. Nesse artigo, a autora discorre sobre "Puebla y *Evangelii Gaudium*: continuidades y tensiones". Assim como o artigo anterior, este estudo enseja analisar a recepção da opção preferencial pelos pobres feita pela Conferência do Episcopado Latino-americano em Puebla, no pontificado do Papa Francisco. Para tanto, considera as tensões e as perspectivas presentes antes e durante o evento de Puebla. Para a autora, nesse contexto de tensões, o desejo por libertação, através da opção preferencial pelos pobres, tornou-se força dinâmica. O artigo chama, contudo, a atenção para o fato de que as indicações de Puebla foram acolhidas parcialmente, pois, ainda carecemos de uma melhor articulação entre evangelização e promoção humana. Entende que o magistério pastoral de Francisco, em especial na *Evangelii Gaudium*, traga consigo uma mensagem social e libertadora necessária para a transmissão da fé no tempo presente.

O quarto artigo do dossiê é de autoria do Dr. Luís Corrêa Lima. Apresenta-nos o cenário histórico no qual a Terceira Conferência foi realizada. Intitulado "Puebla, Pedro Arrupe e a Análise Marxista: discernimento em tempos da Guerra Fria", o artigo busca descortinar o contexto histórico tenso e difícil no qual a América Latina (e não só) encontrava-se. Para o autor, é importante entender o papel que o contexto mais amplo da Guerra Fria e suas consequências na América Latina tiveram em Puebla. Segundo o autor, tal contexto é fundamental para compreender a crítica que a Terceira Conferência faz às ideologias e como tais críticas permitem a Pedro Arrupe escrever sua "Análise Marxista" que muito contribuiu para a caminhada pastoral da Companhia de Jesus, naquele período.

O quinto artigo do dossiê intitula-se: "Puebla: uma voz profética em favor da celebração e da vida". Ele é de autoria do Dr. Luiz Fernando Ribeiro Santana e debruça-se sobre o número novecentos e dezessete (917) do Documento das Conclusões da Conferência. Segundo o autor, nesse parágrafo, Puebla condensa uma profunda síntese do plano amoroso de salvação de Deus que "desce" até a humanidade para com ela comungar. A este movimento de "descida" divina, corresponde um imperativo responsorial humano, que envolve toda a criação, expresso na liturgia.

Para a seção de artigos em temas diversos, apresentam-se três contribuições que, de certo modo, relacionam-se entre si, ao abordarem, dentro de contextos específicos, a colaboração de três importantes teólogos cristãos: Epifânio, o Monge; Juliano de Toledo; e Martin Lutero.

O primeiro artigo é do Dr. Afonso Tadeu Murad. Dedica-se ao tema "Vida de Maria, de Epifânio o Monge: contribuição de uma obra da patrística oriental

10.17771/PUCRio.ATeo.46155

para a mariologia". A pretensão do artigo é realizar uma análise teológica da obra "Vida de Maria". O artigo, após apresentar alguns elementos presente na obra, busca mostrar a influência dos apócrifos para uma visão mágica de Maria, distante do seu perfil bíblico e refletir sobre o discernimento na escolha das fontes da mariologia.

O segundo artigo da seção de temas diversos apresenta-nos a contribuição do Dr. César Andrade Alves, intitulada: "A Escatologia cristã no *Prognosticum futuri saeculi* de Juliano de Toledo". O autor intenciona apresentar um balanço desta obra, pouco conhecida no Brasil. Após apresentação de alguns elementos acerca do contexto e da natureza da obra, o artigo sustenta a ideia de que a obra de Juliano de Toledo influenciou todo o desenvolvimento do tratado escatológico até o início do século XX, com suas ênfases e lacunas. Com isso, os temas da Escatologia realizada e da Escatologia presente ficaram enfraquecidos até o século passado, uma vez que tiveram atenção mínima de Juliano de Toledo.

O terceiro artigo da seção de temas diversos é de autoria do Dr. Júlio Cézar Adam. O artigo é intitulado "A Reforma da Missa por Martin Lutero: princípios para o fazer litúrgico no contexto brasileiro 500 anos depois". No ano de 2017, comemorou-se os quinhentos (500) anos da Reforma. O artigo objetiva construir uma retrospectiva da compreensão de culto na Reforma e, ao mesmo tempo, apresentar alguns princípios para a reflexão e a práxis litúrgica para o contexto brasileiro atual.

A resenha de autoria de Eliseu Wisniewski é sobre o livro intitulado Igreja sinodal, que é uma obra de Mário de França Miranda publicada pela editora Paulinas, em 2018.

Em relação com a divulgação das pesquisas feitas no Departamento de Teologia da PUC-Rio, neste número, comunicamos os resumos das 14 teses levadas à defesa em nosso Programa de Pós-graduação no ano de 2018.

Agradecemos aos leitores e desejamos um bom aproveitamento dos textos que publicamos!

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2019.

Abimar Oliveira de Moraes
Editor

10.17771/PUCRio.ATeo.46155